



# Coren<sup>ES</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

1

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE PLENÁRIO Nº. 04 MANDATO 2024 2026

16/12/2024 – Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, presencialmente na Sede do Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo, localizado à Rua Alberto de Oliveira Santos, nº 42, Centro, Vitória/ES, estando presentes no início da reunião os **Conselheiros efetivos:** Fernanda Mattos Gandini, COREN-ES 418399-ENF; Sandra Cavati Ribeiro Santos, COREN-ES 41445-ENF; Wilton José Patrício, COREN-ES 68864-ENF; Leonardo França Vieira, COREN-ES 223169-ENF; Marta Priscila Dantas de Macedo, COREN-ES 488162-ENF (remoto); Sabrina de Souza Xibli, COREN-ES 551492-TE (remoto); Fabio Raider da Silva, COREN-ES 830227-TE (remoto); Jair da Silva Rozario, COREN-ES 1032879-TE (remoto); Douglas Lirio Rodrigues, COREN-ES 900983-TE. **Conselheiros Suplentes:** Maristela Carneiro Luppi, COREN-ES 45631-ENF; José Ubaldo dos Anjos Júnior, COREN-ES 128260-ENF; Teresa Cristina Ferreira da Silva, COREN-ES 33579-ENF (remoto); Thais Pereira, COREN-ES 536237-TE; Juliano Celestino de Freitas, COREN-ES 290928-TE; Priscila Novaes de Figueiredo, COREN-ES 1285853-TE (remoto); Cristiane Bittencourt Felício Santos, COREN-ES 139429-ENF, Rubens José Loureiro, COREN-ES 56652-ENF. **Ausentes:** Terezinha Vingle, COREN-ES 172757-TE. Presente o Procurador Geral do Coren-ES, Dr. Robson Luiz D'Andrea. Presente o Chefe de Gabinete, Sr. Cristiano Stefenoni da Silva. Presente a Auxiliar Administrativo do Departamento de Gestão do Exercício Profissional, Sr.<sup>a</sup> Joyce Ferreira da Silva. **DELIBERAÇÕES:** Abertura dos trabalhos e verificação de quórum. O Presidente deu início aos trabalhos às 15:42h. **PAUTA DA REUNIÃO: Item 01 – VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM E ANÁLISE DAS JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA:** Realizada a verificação de quórum e analisadas as justificativas de ausência, registra-se a ausência da conselheira Terezinha Vingle. **Item 02 – ESCLARECIMENTO DE DENÚNCIA APRESENTADA POR CONSELHEIRO EM GRUPO OFICIAL DE WHATSAPP:** O conselheiro presidente explica que convocou essa reunião com muita tristeza e pesar, após ouvir um áudio enquanto ainda estava a trabalho em Brasília, gravado pela Conselheira Thais, atacando a sua imagem. No áudio, a conselheira dizia que o presidente e o tesoureiro estariam supostamente desviando verbas do Conselho para direcionar à campanha eleitoral do conselheiro Douglas. Ficou, então, chocado com as declarações, tendo em vista que sempre buscou realizar suas funções com integridade e justiça. Recebeu esse áudio com muita decepção, já que é ordenador de despesa junto ao conselheiro tesoureiro, mas nenhum centavo sai da autarquia sem o seu acompanhamento. Assim, convocou a reunião para esclarecer o ocorrido e deseja ter ciência se há no plenário quem concorde com as falas da conselheira no áudio, pois todos tem a liberdade representar junto aos órgãos responsáveis, caso tenham provas das alegações. Contudo, caso a conselheira não apresente provas, ele registrará uma denúncia contra as ofensas praticadas, se utilizando dos meios legais para tanto. Dr. Ubaldo pede a palavra para informar sua tristeza sobre o motivo da reunião, pontua que manifestou seu descontentamento tardiamente no grupo e pede desculpas por isso, mas que se sentiu pessoalmente ofendido enquanto membro do plenário. Hoje comparece com misto de indignação e tristeza e considera o áudio uma afronta, não só à dignidade do conselho, mas também aos valores éticos que norteiam o exercício da enfermagem. O conselheiro pede a vênica para reproduzir o conteúdo e verbaliza os dizeres do áudio enviado no grupo para aqueles que ainda não tiveram ciência do seu conteúdo. Enquanto dita as falas do áudio, reitera seu descontentamento quanto às ofensas, tendo em vista que entende ser um contrassenso as acusações, pois sequer estamos em período eleitoral para que haja desvio de valores em prol de campanhas. Dr. José Ubaldo diz ainda que o ataque não tem qualquer materialidade e não é pautado em qualquer evidência fática.

Sede: Rua Alberto de Oliveira Santos, nº 42, sala 1116, Ed. AMES, Vitória/ES, CEP. 29.010-901, Tel. (27) 3223-7768 / 3222-2930

Subseção Colatina: Av. Getúlio Vargas, nº 500, sala 108, Ed. Colatina Shopping, Centro, CEP. 29.700-014, Tel. (27) 3770-6750

Subseção São Mateus: Rua João Bento Silveiras, nº 214, loja 03, Ed. Nazareth, Centro, CEP. 29.930-020, Tel. (27) 3761-4249

Subseção Cachoeiro de Itapemirim: Pç. Jerônimo Monteiro, nº 67, sala 403, Ed. Max, Centro, CEP. 29.300-170, Tel. (28) 3199-0690

Subseção Linhares: Av. Presid. Getúlio Vargas, 1220, sala 406, Torre A, Cond. Laguna Center, Centro, CEP. 29.901-212, Tel. (27) 3199-1110

Site: www.coren-es.org.br; E-mail: coren-es@coren-es.org.br; CNPJ: 08.332.733/0001-35



## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE PLENÁRIO Nº. 04 MANDATO 2024 2026

A fala, ainda a seu ver, fere os artigos 5º e 37 da Constituição Federal, pois ao questionar sem provas a lisura da instituição financeira, a conselheira compromete gravemente os princípios da moralidade administrativa e demais princípios constitucionais. Vale ressaltar também o dever de lealdade, já que declarações como essa representam uma quebra de confiança, decepcionam os profissionais de enfermagem que acreditam no plenário do Coren-ES para a defesa de seus direitos. Assim, para Dr. Ubaldo a conselheira Thais demonstrou desprezo pelos compromissos éticos que todos assumiram ao tomar posse do cargo de conselheiros. Dessa forma, como poderia o plenário exigir respeito da sociedade e dos profissionais de enfermagem se os próprios membros não respeitam a si mesmos? Que exemplo está sendo dado a todos os que observam o trabalho do Coren-ES do lado de fora? Por fim, faz um pedido à conselheira para que reflita sobre as suas palavras, já que o Coren não pode ser palco para disputas pessoais. Quaisquer questionamentos em relação à diretoria e ao plenário devem ser realizados mediante os meios legais existentes para esse fim. Solicita também que atitudes como essa não sejam toleradas e que esse episódio sirva de lembrete de que as ações do plenário devem ser pautadas pela ética e pela moralidade e que o grupo saia melhor disso do que está hoje. O conselheiro presidente solicita que o discurso de Dr. Ubaldo seja reduzido a termo para compor a ata como anexo. Passada a fala para o conselheiro Douglas, que ressalta que houve um crescimento de 13% de todo o orçamento e que a saúde financeira do Conselho está bastante equilibrada. Foi alcançada ainda uma celeridade no pagamento de auxílios e jetons. Alguns desses pagamentos, por questões de falta de documentação ou problemas ao redigir os formulários, podem ter sofrido atrasos, mas o próprio Conselho Federal de Enfermagem reconheceu a eficiência do Coren-ES no manejo dos recursos públicos. Ao ouvir o áudio, antes de ter sido rapidamente apagado por outra conselheira, ele não conseguiu raciocinar, até mesmo algumas lágrimas caíram de seus olhos, pois chegou ao seu limite emocional. O conselheiro tesoureiro pede vênica para realizar a leitura de alguns apontamentos que fez em resposta ao áudio. O relato informa, em resumo, que diante do grande número de ataques que tem sofrido contra a sua honra, chegou a dialogar com sua esposa, também enfermeira, sobre a possibilidade de renunciar ao cargo que ocupa no Coren. Contudo, decidiu continuar, não por si, mas por todos aqueles que confiam e apoiam o seu trabalho. Pontua que a conselheira Thais já realizou no passado acusações públicas de adultério contra a sua pessoa, na frente de outros conselheiros e de sua esposa, sofrendo profunda humilhação. Naquela oportunidade, a conselheira informou ter provas, mas que não passavam de fotos em que conselheiros e colaboradores estavam juntos em confraternização. Após esse episódio, houve insinuações que tentaram enfraquecer a liderança do Presidente, alegando que ele e o conselheiro Leonardo estavam tomando os rumos da administração da autarquia sem a ciência de Dr. Patrício. Houve ainda relatos de que o Congresso de Urgência e Emergência seria uma forma de benefício próprio à empresa dos conselheiros Douglas e Leonardo, contudo a empresa existia bem antes deles ingressarem no Coren e a própria adesão dos profissionais de enfermagem ao evento deixa claro que se tratou de um evento para a categoria. Também foi vítima de acusações de machismo, por não inserir mulheres na abertura de um evento, mas teve a oportunidade de explicar esse ataque. Além disso, ouviu falas de que teria aplicado um golpe em benefício da atual gestão, o que também já foi devidamente esclarecido, pois apenas buscava o melhor para o rumo do Coren. Por fim, até mesmo sua capacidade técnica foi questionada, com comentários que o desqualificavam sua formação para diretor das finanças do órgão. Até mesmo foi questionado sobre o ato de fazer política em eventos, o que não condiz com a realidade, pois apenas recebe o carinho da categoria, o amor e o

Sede: Rua Alberto de Oliveira Santos, nº 42, sala 1116, Ed. AMES, Vitória/ES, CEP. 29.010-901, Tel. (27) 3223-7768 / 3222-2930

Subseção Colatina: Av. Getúlio Vargas, nº 500, sala 108, Ed. Colatina Shopping, Centro, CEP. 29.700-014, Tel. (27) 3770-6750

Subseção São Mateus: Rua João Bento Silveiras, nº 214, loja 03, Ed. Nazareth, Centro, CEP. 29.930-020, Tel. (27) 3761-4249

Subseção Cachoeiro de Itapemirim: Pç. Jerônimo Monteiro, nº 67, sala 403, Ed. Max, Centro, CEP. 29.300-170, Tel. (28) 3199-0690

Subseção Linhares: Av. Presid. Getúlio Vargas, 1220, sala 406, Torre A, Cond. Laguna Center, Centro, CEP: 29.901-212, Tel. (27) 3199-1110

Site: [www.coren-es.org.br](http://www.coren-es.org.br); E-mail: [coren-es@coren-es.org.br](mailto:coren-es@coren-es.org.br); CNPJ: 08.332.733/0001-35



## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE PLENÁRIO Nº. 04 MANDATO 2024 2026

87 agradecimento ao trabalho desenvolvido. Agora se vê diante de mais uma acusação grave, dessa vez  
88 de desvio de dinheiro, sem qualquer prova, buscando atingir diretamente a sua dignidade.  
89 Considerando todo esse contexto, não acredita que sejam questões meramente políticas e  
90 administrativas, podendo refletir um preconceito de cunho pessoal. Custa a acreditar que seja pela  
91 sua cor de pele. Informa que fez questão de retomar essa linha do tempo, já que se manteve calado  
92 durante boa parte de sua gestão, mas chegou a um ponto em que precisava se manifestar. O  
93 presidente solicita que a fala do tesoureiro também seja reduzida a termo e anexada à ata. Dr.<sup>a</sup>  
94 Fernanda solicita a palavra para informar que lamenta muito que todos precisem estar em um  
95 ambiente tão hostil, tem vontade de pegar sua bolsa e ir embora diante desse cenário de disputa. A  
96 conselheira diz que convive com diversas categorias profissionais às quais buscam se defender  
97 mutuamente, contudo a enfermagem infelizmente sempre se ataca, fato que lhe traz muita angústia e  
98 descontentamento. A conselheira se pergunta onde a categoria quer chegar com essa atitude. Após,  
99 retoma um poema declamado no congresso de enfermagem, fazendo a leitura de "O tempo", de  
100 Mário Quintana. Dr.<sup>a</sup> Fernanda defende que todos precisam investir em tempos bons, assim removeu  
101 o áudio do grupo em respeito à união da classe, e solicita que essa reunião não se torne uma sabatina  
102 contra a conselheira Thais. Pergunta como a enfermagem pode falar tanto em acolhimento se sempre  
103 se repudia internamente. Manifesta sua tristeza e informa que está em crise de ansiedade diante do  
104 fato de estarem todos reunidos para sabatar uma colega de plenário e que está desconfortável com  
105 o ato. O presidente faz um aparte esclarecendo que não está presente para realizar uma sabatina, mas  
106 sim esclarecer ofensas contra a sua pessoa, ademais o regimento informa que para denunciar  
107 qualquer conselheiro, primeiramente o fato deve ser submetido ao plenário. Destaca que foi  
108 mencionado pela conselheira que "todos estão sempre se atacando", porém ele não atacou ninguém,  
109 mas sim foi atacado ao ter recebido uma acusação de desvio de dinheiro. Expõe que também não  
110 gostaria de estar nessa reunião por esses motivos, e menos ainda de ser chamado de ladrão, mas  
111 sempre que vier alguma acusação que busque manchar sua honra, agirá contrário a isso, pois essa  
112 mácula pode desacreditá-lo perante seus filhos e familiares, quebrando tudo o que foi construído ao  
113 longo de toda a sua atuação na enfermagem. Duvida que qualquer um que recebesse essa acusação  
114 sairia satisfeito. Talvez alguns achem normal serem chamados de ladrão, mas para ele e sua família  
115 isso não é normal, é uma grave ofensa. Pontua que sua mãe criou seus filhos com honestidade e  
116 choraria diante de um xingamento como esse contra qualquer um deles. Após o aparte, Dr.<sup>a</sup> Fernanda  
117 continua sua fala dizendo que teve a felicidade de trabalhar com a major Dr.<sup>a</sup> Vanusa, e nessa  
118 oportunidade a major pontuou diversas qualidades do presidente, portanto reconhece essas virtudes  
119 enquanto gestor, apenas não quer que a reunião se transforme em uma sabatina. Depois, pergunta a  
120 Dr. Robson qual o dispositivo jurídico que informa que é preciso submeter ao plenário a denúncia  
121 contra o conselheiro, pois não está encontrando. Mostra-se solidária ao presidente, mas também  
122 pontua que não gostaria que a conselheira Thais passasse por isso, pois os membros do plenário não  
123 precisam se admirar, mas todos precisam se respeitar. Em seguida, a conselheira Maristela pergunta  
124 ao Dr. Patrício se ele está percebendo a exclusão de algumas pessoas nesse plenário e que a cor de  
125 pele de Douglas não influencia em nada a sua atuação no Conselho, o fato de ele citar isso se trata de  
126 uma auto discriminação e uma vitimização, porque a pele não determina a capacidade, mas percebe  
127 que muitos pretos se auto discriminam e que não deve ser assim. Após, a conselheira expõe que já  
128 participou de dois plenários com o atual presidente e que foi uma experiência muito boa, todos  
129 participavam ativamente. Contudo, atualmente a exclusão de alguns colegas está perceptível, não de





## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE PLENÁRIO Nº. 04 MANDATO 2024 2026

si mesma, que tem muitas oportunidades, mas outros colegas estão sendo excluídos e por isso está expondo esse fato em nome deles. Dr. Patrício responde que esse assunto pode ser retomado em outro momento, mas a pauta de hoje não é sobre a exclusão de membros. Em seguida, pergunta à conselheira se chamar os outros de ladrão é uma forma de inclusão. A conselheira responde que não. O conselheiro Fabio toma a palavra e traz uma reflexão: se algum colega de plenário ouvisse um áudio desse contra si, qual seria a reação diante dessa acusação? Afirma que a classe já tem um descrédito com o conselho e episódios como esse mancham ainda mais essa imagem, caso acusações assim se tornem públicas. Logo, informa que a fala deixou todos surpresos e foi muito infeliz, já que essas contendas atrapalham o andamento dos trabalhos. Caso alguém da sociedade ou da enfermagem ouça esse áudio, não vai entender que se trata de uma brincadeira, mas sim de um relato sério. Expõe que esse foi seu primeiro ano como conselheiro e está decepcionado com a forma que as coisas estão terminando. Passada a palavra para Dr.<sup>a</sup> Sandra, que informa que diante de toda essa situação, a única declaração que pode dar é a passagem bíblica Eclesiastes 3:1-8, que diz que há tempo determinado para tudo, fazendo a leitura do trecho. Conclui que esse é o seu tempo de calar, pois somente ela sabe o que viveu dentro desse plenário, assim entende que essa situação pontual será resolvida entre as partes, mas ver o que acontece hoje retoma o sofrimento que ela mesma já passou, lhe causando uma dor profunda que lhe fere a carne. A conselheira fala entre lágrimas e muita emoção o quanto sofreu nesse plenário. Após esse momento, Dr. Douglas se inscreve para responder a conselheira Maristela e deixar claro que não há vitimismo da sua parte. Ademais, ouvir isso de alguém branco lhe parece até uma piada, já que ela não tem como saber o que é viver o racismo enfrentado pelos negros. Assim, reitera o quanto se sente humilhado diante de todas as acusações infundadas que recebeu, que tem impactado inclusive sua vida pessoal, trazendo sofrimento para a sua esposa. Em seguida, pontua que não acusou ninguém de racismo, pois em seu texto está claro que custa a acreditar que a sua cor de pele seja o motivo dos ataques, mas que trouxe todo um contexto de ofensas contra a sua pessoa, sendo agora acusado de ladrão para se candidatar. Destaca que nunca subiu aos palcos para pedir voto, nunca se colocou como candidato e nem tem pretensão disso. Seu viés é outro. Termina perguntando à conselheira se ela já ouviu algum racista falar que é racista. Passada a fala ao conselheiro Juliano que diz que aceitou o convite de ser conselheiro por conhecer a lisura dos doutores Douglas, Leonardo, Patrício e demais. Portanto, ficou também bastante triste quando ouviu o áudio e se manifestou, por ser um ato grave que fere a honestidade de membros do plenário. Explica que não está tomando partido de ninguém, mas que caso esse áudio seja difundido, os danos à imagem de todos seriam drásticos. Concorde com a fala do Dr. Douglas no que se refere ao racismo contra a população negra, já que é um fato histórico e inegável. Reitera que aceitou o convite até mesmo para absorver a experiência de cada um, mas se assusta ao presenciar tais atitudes de pessoas tão qualificadas. O conselheiro conta que foi criado no interior com mais três irmãos, seus pais o educaram com bastante rigidez no que tange à honestidade de seus atos, de forma que considera muito importante a defesa da honra. Se fosse com ele, estaria bastante abalado e pede que essa história tenha um ponto final para continuidade dos trabalhos. A conselheira Teresa Cristina justifica que no dia do envio do áudio teve ciência dos fatos no grupo tarde da noite e não compreendeu muito bem o ocorrido, pois o mesmo já havia sido apagado. Mas depois teve ciência e se sentiu na obrigação de defender a idoneidade do Dr. Patrício. Aduz não é a primeira vez que compõe plenário junto ao presidente, e pode falar da honestidade dele e a preocupação com a gestão do conselho. Manifesta o seu respeito a ele como profissional e diz que

Sede: Rua Alberto de Oliveira Santos, nº 42, sala 1116, Ed. AMES, Vitória/ES, CEP. 29.010-901, Tel. (27) 3223-7768 / 3222-2930

Subseção Colatina: Av. Getúlio Vargas, nº 500, sala 108, Ed. Colatina Shopping, Centro, CEP. 29.700-014, Tel. (27) 3770-6750

Subseção São Mateus: Rua João Bento Silveiras, nº 214, loja 03, Ed. Nazareth, Centro, CEP. 29.930-020, Tel. (27) 3761-4249

Subseção Cachoeiro de Itapemirim: Pç. Jerônimo Monteiro, nº 67, sala 403, Ed. Max, Centro, CEP. 29.300-170, Tel. (28) 3199-0690

Subseção Linhares: Av. Presid. Getúlio Vargas, 1220, sala 406, Torre A, Cond. Laguna Center, Centro, CEP: 29.901-212, Tel. (27) 3199-1110

Site: [www.coren-es.org.br](http://www.coren-es.org.br); E-mail: [coren-es@coren-es.org.br](mailto:coren-es@coren-es.org.br); CNPJ: 08.332.733/0001-35



## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE PLENÁRIO Nº. 04 MANDATO 2024 2026

foram palavras infelizes proferidas contra a sua honra e as palavras tem muito poder, pois ferem e uma vez ditas não podem ser retomadas. Por mais que Dr. Patrício seja o presidente, a ofensa se estende a todos. Dr. Ubaldo pede um aparte para esclarecer que não tomou partido especificamente dos conselheiros Douglas ou Patrício, mas que faria essa mesma defesa se as acusações fossem feitas contra qualquer pessoa desse plenário, ou qualquer funcionário do cargo mais simples ao mais qualificado. Após isso, demonstra sua consideração a três membros do plenário que derramaram lágrimas no encontro, dentre elas a Dr.<sup>a</sup> Sandra que muito se emocionou, o que mostra o quanto todos foram atingidos por essa situação. Dr.<sup>a</sup> Fernanda entende que quando Dr.<sup>a</sup> Sandra diz sentir dor, não se trata desse acontecimento, mas sim por ter sido pisoteada e humilhada, já que houve um golpe contra ela, portanto ela se sente humilhada enquanto mulher e isso a fere a todas as mulheres, assim pede registro de que houve um golpe que foi sofrido por Dr.<sup>a</sup> Sandra. Dr.<sup>a</sup> Fernanda se coloca em defesa das mulheres, defesa do correto, e reitera o questionamento que fez a Dr. Robson sobre onde está escrito no regimento a previsão de submeter ao plenário denúncia contra um membro, reitera também que não deseja que a reunião se torne uma sabatina. Dr. Patrício responde mais uma vez que não houve sabatina, apenas trouxe os fatos ao conhecimento do plenário, pois informa que tem transparência em relação às suas atitudes, já que deseja que todos tenham ciência dos motivos pelos quais adotará providências quanto a esses fatos. Explica que poderia ter esperado até a próxima ROP, mas convocou todos diante da imensa dor que sentiu. Diz ainda que, caso aconteça outra vez, convocará novamente, pois é uma pauta extremamente dolorosa e é atribuição do presidente convocar o plenário. O presidente também pontua que todos tem o direito de buscar fatos junto à contabilidade sobre a gestão financeira e orçamentária antes de qualquer acusação como essa. Destaca que foi o único presidente a passar por três auditorias do TCU e não foram identificados erros. Além disso, esclarece que, no direito brasileiro, o ônus da prova cabe ao autor das alegações. Sobre a acusação de realizar uma sabatina, responde que não fez uma pergunta sequer à conselheira que gravou os áudios, bem como alega que não é porque Dr.<sup>a</sup> Sandra viveu momentos difíceis que ele precisa suportar esses problemas, pois nunca faltou com respeito a nenhum conselheiro. Ainda que tivesse faltado, deveria ter sido chamado na via correta, não difamado em grupo de whatsapp. Caso tivesse deixado esse momento passar, os conselheiros poderiam ficar em dúvida sobre a veracidade das acusações. Se tivesse diretamente aberto o processo em desfavor de Dr.<sup>a</sup> Thais, os próprios conselheiros poderiam questionar e desejar uma reunião para tratar desses fatos. O conselheiro Jair pede a palavra informando que esperou o momento certo para se posicionar, por essa razão não se pronunciou no grupo. Depois relata que, na posse dos conselheiros, houve acusações por parte da conselheira Thais de que Dr. Douglas estaria se utilizando do conselho para fazer política, bem como que usaria o conselheiro Jair e outros nomes para esse fim. Dessa forma, esclarece que não foi candidato a vereador, não usou qualquer verba do Conselho para candidatura alguma e não usaria, pois o Conselho não ofereceria, por ser ilegal, mas mesmo que oferecesse, ele jamais aceitaria. Destaca que outras categorias da saúde, como os médicos, obtiveram êxito nas eleições e gostaria de ver a enfermagem se apoiando da mesma forma. É muito importante que profissionais de enfermagem tenham representantes no cenário político brasileiro, mas isso não se faria com dinheiro da autarquia. Ademais, deixa claro que confia no caráter do presidente e do conselheiro Douglas. Defende também seu nome enquanto homem íntegro, já que foi citado em ofensas anteriores. Passada a fala pra o conselheiro Rubens, que informa que está há 33 anos na enfermagem, durante todo esse tempo ouviu as piores ofensas possíveis sobre o Coren. Quando veio,

Sede: Rua Alberto de Oliveira Santos, nº 42, sala 1116, Ed. AMES, Vitória/ES, CEP. 29.010-901, Tel. (27) 3223-7768 / 3222-2930

Subseção Colatina: Av. Getúlio Vargas, nº 500, sala 108, Ed. Colatina Shopping, Centro, CEP. 29.700-014, Tel. (27) 3770-6750

Subseção São Mateus: Rua João Bento Silveiras, nº 214, loja 03, Ed. Nazareth, Centro, CEP. 29.930-020, Tel. (27) 3761-4249

Subseção Cachoeiro de Itapemirim: Pç. Jerônimo Monteiro, nº 67, sala 403, Ed. Max, Centro, CEP. 29.300-170, Tel. (28) 3199-0690

Subseção Linhares: Av. Presid. Getúlio Vargas, 1220, sala 406, Torre A, Cond. Laguna Center, Centro, CEP. 29.901-212, Tel. (27) 3199-1110

Site: [www.coren-es.org.br](http://www.coren-es.org.br); E-mail: [coren-es@coren-es.org.br](mailto:coren-es@coren-es.org.br); CNPJ: 08.332.733/0001-35



## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE PLENÁRIO Nº. 04 MANDATO 2024 2026

sequer sabia que receberia verbas, para ele seria um serviço voluntário. Por essa razão, muitos trabalhos que fez no início do mandato talvez nem tenham sido remunerados, pois não veio com esse intuito. Tinha a pretensão de impactar positivamente o exercício profissional da enfermagem, buscando benefícios para a categoria. Queria ainda ouvir os colegas a respeito do adoecimento mental da enfermagem, principalmente por conta do momento crítico vivido na pandemia. Diante de tudo isso, enxerga com tristeza esse momento. O conselheiro pontua que grupos de whatsapp não são o ambiente correto para realizar discussões desse tipo. Esclarece que não se posicionou no grupo e não se posicionará aqui, já que ao longo de sua história já apanhou muito pela sua posição atuante na enfermagem, sabe da perversidade envolvida na categoria e não romantiza a vivência da enfermagem. Relata que não ouviu o áudio, se resguardou. Portanto, diante das discussões, não tem subsídios necessários para fazer um julgamento. Se houve uma ofensa e é possível resolver com a pessoa que o fez, o importante é resolver diretamente com o ofensor. Contudo, se é uma situação em que é necessário levar a uma instância superior, é cabível que isso seja feito. Orienta sobre a necessidade de não ser feito juízo de valor diante das atitudes dos colegas, mas de buscar os meios cabíveis. Caracteriza o momento atual como difícil, em que o esclarecimento dos fatos é necessário, mas pede que não entrem na seara de julgamento de valor, o julgamento virá com as atitudes formais que serão direcionadas pelas partes. Dr. Patrício destaca sua admiração ao conselheiro Rubens, tanto profissional como pessoalmente, e pergunta ao conselheiro, na sua condição de psicólogo e profissional da saúde mental, se entende o que ele está sentindo e o abalo sofrido ao ser chamado de ladrão. Dr. Rubens responde que sim, entende. Com a palavra o Dr. Leonardo, que afirma que coloca sua mão no fogo pela integridade de Dr. Douglas e Dr. Patrício na gestão dos recursos financeiros, tanto pelo caráter de ambos, como pelas graves consequências caso infrinjam as regras impostas na administração financeira, assim parabeniza o trabalho dos dois diretores. Expõe que, muitas vezes, aqueles que realizam um trabalho bem feito são duramente criticados. Quando propôs criar um núcleo de educação permanente no Coren, juntamente com Dr. Douglas, também receberam críticas, então entende que isso acontece. Afirma que todos tem convicção de que aquele que mais se destaca politicamente nesse plenário é o conselheiro Douglas, sendo um dom natural dele. Em sua experiência de ministrar cursos em todo o Espírito Santo, percebe que todos os profissionais querem tirar fotos com o conselheiro Douglas, a fila para tirar fotos com ele no último evento estava maior que a do próprio Senador Fabiano Contarato. Assim, se Dr. Douglas porventura vier a de candidatar a algum cargo político, isso seria muito bom pra enfermagem. O conselheiro Leonardo pede para que o tesoureiro não deixe essas críticas o desestimularem, já que a política precisa de pessoas comprometidas como ele, e o parabeniza pelo destaque, informando que tem o maior orgulho do trabalho desenvolvido por ele. Dr. Leonardo expõe, ainda, que caso Dr. Douglas venha como candidato, tem a certeza que fará todos os procedimentos corretamente, dentro da legalidade. Em seguida, diz que os conflitos podem ser positivos no ambiente de trabalho, pois são capazes de nos impulsionar a fazer mais e melhor para a categoria, mas é preciso ter cuidado e responsabilidade nesses conflitos, para não destruir a imagem dos colegas indevidamente. Pede uma reflexão geral sobre o comportamento ético de cada um, a fim de pensarem como é o plenário ideal do qual todos querem participar, pois é papel de cada membro agir ativamente para conquistar esse plenário. O conselheiro secretário usa como exemplo o fato de que teve conflitos profissionais com a conselheira Sandra, mas fizeram reuniões para conciliar essas questões em prol de entregar valor para a enfermagem. Por fim, em relação à fala da conselheira Maristela, informa que nunca viu o

Sede: Rua Alberto de Oliveira Santos, nº 42, sala 1116, Ed. AMES, Vitória/ES, CEP. 29.010-901, Tel. (27) 3223-7768 / 3222-2930

Subseção Colatina: Av. Getúlio Vargas, nº 500, sala 108, Ed. Colatina Shopping, Centro, CEP. 29.700-014, Tel. (27) 3770-6750

Subseção São Mateus: Rua João Bento Silveiras, nº 214, loja 03, Ed. Nazareth, Centro, CEP. 29.930-020, Tel. (27) 3761-4249

Subseção Cachoeiro de Itapemirim: Pç. Jerônimo Monteiro, nº 67, sala 403, Ed. Max, Centro, CEP. 29.300-170, Tel. (28) 3199-0690

Subseção Linhares: Av. Presid. Getúlio Vargas, 1220, sala 406, Torre A, Cond. Laguna Center, Centro, CEP. 29.901-212, Tel. (27) 3199-1110

Site: [www.coren-es.org.br](http://www.coren-es.org.br); E-mail: [coren-es@coren-es.org.br](mailto:coren-es@coren-es.org.br); CNPJ: 08.332.733/0001-35





## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE PLENÁRIO Nº. 04 MANDATO 2024 2026

conselheiro Douglas se vitimizando, pelo contrário, ele é um guerreiro e aguenta muitos ataques contra a sua pessoa. **Item 03 – CIÊNCIA DAS MEDIDAS QUE SERÃO IMPETRADAS CONTRA OS FATOS APRESENTADOS:** Dr. Patrício pergunta ao Procurador Geral do Coren-ES quais providências podem ser adotadas diante dos ataques recebidos, à luz do direito, por se sentir injuriado, caluniado e desrespeitado em sua honra. Dr. Robson informa que qualquer conselheiro que se sentiu, ou vier a se sentir, lesado tem direito de entrar com queixa crime, ação cível de reparação por danos morais e também com representação ética perante o Conselho, devendo esta última ser submetida ao Cofen por se tratar de outro conselheiro. Esclarece que a Assessoria Jurídica não pode atuar em favor ou contra nenhum dos conselheiros especificamente, pois ela deve trabalhar para a autarquia, cabendo apenas esclarecer sobre as normas jurídicas no presente caso. Dr. Patrício declara encerrada a reunião com uma citação sobre o tempo, dizendo que não deseja ferir a ninguém, e agradece a presença de todos, reiterando que não gostaria de precisar dessa reunião, mas não deixaria passar em branco acusações tão graves. Dr.<sup>a</sup> Sandra solicita um aparte, lembrando um episódio em que lhe foi negado pautar uma votação sobre ponto facultativo em reunião, na época em que era conselheira secretária. Naquele momento, imediatamente se levantou e falou olhando nos olhos da ex-presidente que redigiria uma representação contra ela no Cofen. Assim, destaca a importância de falar frente a frente com a pessoa que lhe ofendeu sobre o problema e as medidas que serão adotadas. Nada mais foi perguntado ou questionado, eu, Joyce Ferreira da Silva, Auxiliar Administrativo do Departamento de Gestão do Exercício Profissional, redigi a presente ata que será assinada por todos os participantes, e a presença dos demais conselheiros, que participaram de forma híbrida, será registrada por ferramenta digital. A reunião se encerrou às 17:31h.

  
WILTON JOSÉ PATRÍCIO – CONSELHEIRO PRESIDENTE

  
LEONARDO FRANÇA VIEIRA – CONSELHEIRO SECRETÁRIO

DOUGLAS LIRIO RODRIGUES – CONSELHEIRO TESOUREIRO

MARTA PRISCILA DANTAS DE MACEDO – CONSELHEIRA EFETIVA (Presença registrada por ferramenta digital)

  
SANDRA CAVATI RIBEIRO SANTOS – CONSELHEIRA EFETIVA

FERNANDA MATTOS GANDINI – CONSELHEIRA EFETIVA



## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE PLENÁRIO Nº. 04 MANDATO 2024 2026

SABRINA DE SOUZA XIBLI – CONSELHEIRA EFETIVA (Presença registrada por ferramenta digital)

FABIO RAIDER DA SILVA – CONSELHEIRO EFETIVO (Presença registrada por ferramenta digital)

JAIR DA SILVA ROZARIO – CONSELHEIRO EFETIVO (Presença registrada por ferramenta digital)

MARISTELA CARNEIRO LUPPI – CONSELHEIRA SUPLENTE

JOSÉ UBALDO DOS ANJOS JÚNIOR – CONSELHEIRO SUPLENTE

TERESA CRISTINA FERREIRA DA SILVA – CONSELHEIRA SUPLENTE (Presença registrada por ferramenta digital)

THAIS PEREIRA – CONSELHEIRA SUPLENTE

PRISCILA NOVAES DE FIGUÊREDO – CONSELHEIRA SUPLENTE (Presença registrada por ferramenta digital)

JULIANO CELESTINO DE FREITAS – CONSELHEIRO SUPLENTE

ROBSON LUIZ D'ANDREA – PROCURADOR GERAL

CRISTIANO STEFENONI DA SILVA – CHEFE DE GABINETE

JOYCE FERREIRA DA SILVA – AUXILIAR ADMINISTRATIVO